

MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Órgão

Ministério da Economia

Representação

Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FPMPE)

Representantes



Titular

José Marconi Medeiros de Souza
Vice-Presidente da CNC



Suplente

Antônio Everton Chaves Junior
Economista
Divisão Econômica (DE) da CNC

(Compareceu)

Ações

Reunião realizada no dia 22 de abril de 2021

O encontro reuniu dois técnicos da Subsecretaria de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato, dois servidores da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e um grupo de facilitadores da GNova, empresa que vem tocando um trabalho em parceria com o governo federal para construir uma ferramenta tecnológica visando facilitar e, também, atender aos interesses do empresariado de micro e pequeno porte, em especial os empreendedores e microempreendedores.

Da parte das entidades representativas, 15 participaram das rodadas de trabalho, sendo que, nos grupos em que a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) esteve presente, foi feito contato somente com Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comicro), Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais (Conampe), Confederação Nacional dos Jovens Empresários (Conaje) e Associação Brasileira de Franqueados (Asbraf) – entidades parceiras de longa data do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FPMPE).

A oficina funcionou como uma espécie de brainstorm, com anotações sendo feitas em ferramentas tecnológicas construídas especificamente para contribuir com a intenção dos trabalhos, e foi a oitava realizada com esta metodologia.

Assim, muita coisa já tinha sido feita em rodadas anteriores, com outros participantes de outros temas. A ideia do governo é não esgotar o tema empreendedorismo e abranger tudo relacionado às empresas e à atividade empresarial, desde o seu momento embrionário até questões como capacidade de gestão, entrega e conhecimento do mercado, entre outros temas.

Nas condições do trabalho, a oficina destinou-se a elaborar um design de serviço para a Subsecretaria de Desenvolvimento das MPE.

Nesse aspecto, cabe informar que o serviço será totalmente tecnológico, com uma plataforma semelhante ao modelo das franquias, sendo que a intenção é colocar a plataforma a um custo menor do que se tem no mercado de franquias, e que, entre outros fatores, possa ser customizada para os empreendedores.

Em uma dinâmica de trabalho bastante intensa e profunda, as contribuições feitas pelos participantes aconteceram sempre que possível com foco no aumento da produtividade, observando o baixo custo do capital, a simplificação de processos e as dificuldades da gestão do negócio, entre outros pontos importantes necessários à situação das empresas.

Foram pouco mais de três horas de um trabalho interessante, complementar e gratificante. Se o projeto for adiante, o governo estará apresentando em breve para a sociedade um ferramenta tecnológica muito importante para que os empreendedores possam se desenvolver, abrir um negócio próprio e, assim, conseguir diminuir a sua dependência dos benefícios de transferência de renda que existem hoje, atingindo uma trilha, espécie de receita de bolo para empreender.